

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
VIII CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

ALESSANDRA ZANETTIN

O CONTROLE INTERNO EM UMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO

2012

ALESSANDRA ZANETTIN

O CONTROLE INTERNO EM UMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato Branco

Orientador (a): Prof. Dr. LUIZ FERNANDE CASAGRANDE

PATO BRANCO

2012



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Departamento de Ciências Contábeis
Especialização em Gestão Contábil e Financeira



TERMO DE APROVAÇÃO

O controle interno em uma empresa de autopeças

Alessandra Zanettin

Esta monografia foi apresentada às 16:30 h do dia **12 de dezembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Contábil e Financeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus de Pato Branco. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora

Prof. Dr. Luiz Fernando Casagrande
UTFPR – Campus de Pato Branco
(orientador)

Prof. Msc. Oldair Roberto Giasson
UTFPR – Câmpus de Pato Branco

Prof. Osni Hoss, PhD
UTFPR – Câmpus de Pato Branco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade de conviver com pessoas maravilhosas, e pela força que me deu para a realização deste trabalho.

Aos meus pais e minha irmã pelo apoio nas horas difícil de desânimo e cansaço, fazendo sempre eu entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação do presente.

Agradeço a meu namorado, pelo amor, carinho e compreensão neste período.

Ao professor Luiz Fernande Casagrande pela sua orientação deste trabalho.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte deste período especial de minha vida e peço desculpas àquelas que não foram citadas nestes poucos parágrafos, mas estas podem ter certeza de que tem a minha gratidão.

RESUMO

ZANETTIN, Alessandra. O controle interno em uma empresa de autopeças. 2012. 24. Trabalho de conclusão de curso da Especialização em Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2012.

Este trabalho teve como objetivo verificar as práticas de controle interno realizada em uma empresa de pequeno porte do setor de autopeças, situada no sudoeste do Paraná. Inicialmente, dividiu-se a pesquisa em controle interno do disponível, das contas a receber, controle de estoque, produção, de vendas, do imobilizado, das compras e das contas a pagar, buscando identificar como está sendo feito o controle em cada área. Através de uma entrevista com o gestor da empresa foi possível verificar que existe um controle interno do caixa, das contas e estoques. A fim de adequar os métodos de controle utilizados na metodologia e proporcionar um retorno ao administrador foram apresentadas sugestões como a implantação de um sistema para análise de crédito, segmentação de funções designando funcionários para a contagem periódica dos estoques, análise de rotação dos estoques para provisionar melhor as compras e as contas a pagar. Sendo assim o trabalho permitiu identificar o grau de utilização do controle interno e como podem ajudar na gestão da empresa.

Palavras-chave: estoques, empresas, gestão e controles.

ABSTRACT

ZANETTIN, Alessandra. The internal control in an auto part company.2012. 24. Trabalho de conclusão de curso da Especialização em Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2012.

This study had the purpose of verifying the practices concerning the internal control performed in a small company of auto part sector, located in the southwest region of Paraná. Initially, the research was divided in internal control of the available, of accounts receivable, inventory control, production, of sales, of fixed assets, of purchases and accounts payable, in order to identify how the control is being done in each area. Through an interview with the manager of the company it was possible to verify that there is an internal control of the company's cash, accounts and stocks. In order to adapt the methods of control used in the methodology and provide a return to the administrator, it was presented suggestions such as the implementation of a system for credit analysis, function segmentation to designate employees to the periodic count of the inventories, turnover analysis of inventories to supply better the purchases and accounts payable. Thus the study allowed to verify the level regarding the utilization of internal control and how it can help in the company management.

Key words: Stocks; companies; management and controls.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 TEMA E PROBLEMA	8
1.2 OBJETIVOS	8
1.2.1 Objetivo geral	8
1.2.2 Objetivos específicos	9
1.3 JUSTIFICATIVA	9
1.4 METODOLOGIA.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1. A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO.....	11
2.2. O CI EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.....	12
2.3. TIPO DE ATIVIDADES DE CONTROLE	13
2.4. CONTROLE INTERNO DO DISPONÍVEL.....	14
2.5. CI DOS ESTOQUES, PRODUÇÃO E VENDAS	16
2.6. CONTROLE INTERNO DO IMOBILIZADO	17
2.7. CI DAS COMPRAS E DAS CONTAS A PAGAR.....	17
3. ESTUDO DE CASO	18
3.1. A EMPRESA	18
3.2. COLETA DOS DADOS	18
3.3. ANÁLISE DOS DADOS.....	18
3.4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO	20
4. CONCLUSÃO	21

1. INTRODUÇÃO

1.1 TEMA E PROBLEMA

Com o crescimento das empresas começou a ficar impossível somente uma pessoa controlar toda a empresa, sendo assim começaram a dividir a empresa em setores onde cada pessoa cuidava de um setor, mas como fazer para controlar todas essas pessoas e verificar se os dados passados seriam verdadeiros, no decorrer dos anos algumas empresas começaram a perceber a importância do controle interno para o seu sucesso.

A importância dos controles internos para Attie (2010) começa no momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não tem controles que possam garantir a continuidade. A confiabilidade das informações é muito importante para o administrador porque é a partir de dados simples que o empresário pode transformá-las em informações para tomar decisões com vistas no objetivo comum da empresa.

Neste cenário o artigo procura analisar e discutir os controles internos em uma empresa no ramo de autopeças do sudoeste do Paraná para verificar quais controles existe e quais podem ser implantados para uma melhor gestão da empresa.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Analisar as práticas de controle interno em uma empresa situada no sudoeste do Paraná no setor de autopeças para verificar quais controles internos a empresa possui e se esses contribuem para a tomada de decisão do administrador.

1.2.2 Objetivos específicos

- Fazer uma pesquisa teórica, para identificar os principais conceitos relacionados ao controle interno e que podem ser aplicados para ajudar na transparência das demonstrações contábeis.
- revisar os conceitos que podem ser aplicados na empresa em estudo.
- coletar dados da empresa para estudos e demonstrativo de resultados.
- apresentar os dados apontando os resultados da pesquisa;
- sugerir melhorias para a gestão da empresa.

1.3 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho justifica-se, pelo fato que empresas de autopeças possuem estoques elevados com grande diversidade de modelos de peças. Nesse ponto, o controle de estoques é fundamental para que os gestores possam identificar os valores atualizados dos produtos e controlar o fluxo de entradas e saídas de mercadorias.

Também existem questões financeiras, onde as contas a pagar e a receber têm papel fundamental no fluxo de caixa das empresas. Evitar pagamentos em duplicidades, diminuir inadimplência, e honrar com os compromissos são funções do controle interno.

Sendo assim, este estudo ira contribuir para um melhor controle interno na empresa estudada, ajudando o gestor na tomada de decisão.

1.4 METODOLOGIA

O método é o conjunto de procedimentos sistemáticos e racionais que permite alcançar o objetivo, buscando conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o

caminho a ser seguido, observando erros e auxiliando nas decisões do pesquisador. (MARCONI E LAKATOS, 2010).

Método científico para Richardson (2009) é o caminho ou maneira de se chegar a um determinado fim ou objetivo, já a metodologia são as regras estabelecidas para determinado método.

O método optado para este trabalho é o dedutivo no qual Marconi e Lakatos (2010) explica que se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve ser verdadeira, ou seja, toda a informação da conclusão já estava implicitamente nas premissas.

A abordagem é feita de forma qualitativa, pois não tem como pretensão medir ou numerar unidades ou categorias homogêneas, mas tem como pretensão analisar um problema ou a natureza de um fenômeno social. (RICHARDSON, 2009).

A pesquisa é do tipo exploratória, pois é composta de investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente e realização de uma pesquisa mais precisa, modificando e clarificando conceitos (MARCONI e LAKATOS, 2009).

A estratégia optada a pesquisa é o estudo de campo. O objetivo da pesquisa de campo para Marconi e Lakatos, é,

“conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (MARCONI e LAKATOS, 2009, p.188).

A coleta de dados foi feita através de entrevista com o gestor da empresa. A entrevista é uma técnica importante na qual permite o desenvolvimento de uma relação entre as pessoas. Podendo assim obter informações, conhecer a opinião do entrevistado e suas atividades, modificar comportamentos, tratar de um problema, discutir decisões tomadas, avaliar sua capacidade e estabelecer um plano de trabalho. (RICHARDSON, 2009).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O controle interno segundo D'Avila e Oliveira (2002) tem como objetivo auxiliar a gerência na melhor organização de suas atividades de controle, porém o controle interno tinha vários significados diferente para as pessoas. Por isso na década de 1990 o COSO (Committee of sponsoring organisations) efetuou várias entrevistas com executivos de empresas envolvendo mais de quinhentas pessoas, muitos pontos de vistas foram obtidos até atingir o seguinte conceito:

Controle interno é um processo, executado pelo conselho de administração e gerência e outras pessoas de uma organização, desenhado para fornecer segurança razoável sobre o alcance de objetivos nas seguintes categorias:

- eficácia e eficiência operacional;
- mensuração de desempenho e divulgação financeira;
- proteção de ativos;
- cumprimento de leis e regulamentações.(D'AVILA E OLIVEIRA. 2002 pg. 25)

O controle interno (CI) para Almeida (2010) é o conjunto de procedimentos, rotinas e métodos em uma organização para proteger os ativos, obter dados contábeis confiáveis com o objetivo de ajudar a administração na condução ordenada dos negócios.

De acordo com Attie (2010) o controle interno às vezes é confundido com auditoria interna, porém a auditoria é feita por um departamento especializado o qual faz um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos.

2.1.A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO

A importância do controle interno para Attie (2010) começa no momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não tem controles que possam garantir a continuidade. A confiabilidade das informações é muito importante para o administrador porque é a partir de dados simples o empresário pode transformá-las em informações para tomar decisões com vistas no objetivo comum da empresa.

Para verificar a confiabilidade das informações é preciso analisar o crescimento e a diversificação de uma empresa. Segundo Attie (2010) uma empresa em fase inicial, verifica-se que o dono é o ponto referencial do controle. É ele quem controla a pontualidade de seus funcionários, a fabricação e o padrão de qualidade dos produtos, a entrega aos clientes, as contas a receber e a pagar, ou seja, praticamente todos os segmentos da empresa.

Para o Conselho regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (1998) levando em consideração os processos das PME (pequenas e médias empresas), o controle interno está enfraquecido, pois as empresas contam com sistemas razoáveis de controle. As PME poderiam aproveitar a contabilidade e a converter em um instrumento útil de controle interno.

2.2. O CI EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Para o CRC-SP (1998) o controle interno é bem diferente de uma empresa para outra nas PME (pequenas e médias empresas), basicamente a administração é feita por seus fundadores ou herdeiros, falta de pessoal qualificado, existência de sistemas de informação, falta de planejamentos. Mas existem CI que são importantes para todos os tipos de empresas os quais podem ser chamados de controle chaves para qualquer ramo e eles são: numerário, faturamento, dinheiro em conta, controle e remuneração de funcionários, contas a receber e ativos físicos.

Nas organizações industriais os controles internos mais importantes segundo o conselho citado acima são a utilização das matérias-primas, de materiais, a eficiência da mão de obra, aproveitamento da capacidade produtiva, os custos da

produção, manutenção de máquinas, lotes de compras e de produção, produtos obsoletos e informações para benchmarking.

Nas empresas de comercialização de mercadorias seja atacado ou varejo os controles internos fundamentais para CRC-SP (1998) são os lotes de compra e quantidade de estoque, margem bruta, prevenção contra furtos e desvios, controle de encalhes e reposição de mercadorias.

Nas empresas de prestação de serviços os controles específicos segundo CRC-SP (1998) são os insumos de horas dos profissionais, utilização da mão de obra, despesas aos projetos, currículo de treinamento, indicadores de satisfação dos clientes e a manutenção dos investimentos.

2.3. TIPO DE ATIVIDADES DE CONTROLE

Existem diferentes descrições de acordo com D`Avilae Oliveira (2002) para os tipos de atividades de controles a serem agrupadas. Os autores citam algumas usualmente executadas pelas pessoas em diferentes níveis dentro das empresas, mas sem sugerir qualquer categorização.

- Revisões em alto nível

As revisões feitas são através do desempenho real comparado com o desempenho estimado ou de períodos. Essas revisões são para analisar se os objetivos estão sendo atingidos.

- Gerenciamento direto funcional ou por atividades

O gerente deve revisar todos os relatórios como para de sua atividade. Por exemplo, um gerente de negócio se é responsável por empréstimos bancários no varejo tem que revisar relatórios por período de operações por região, por agência e assim identificando as tendências e as garantias.

- Processamento de informações

Vários controles são executados para verificar a veracidade das informações do sistema. Dados depois de digitados são impressos para fins de revisar dados ou comparações com o total de arquivos ou para checagem de aprovações.

- Controles físicos

Os controles físicos são:

Equipamentos, estoques, títulos, numerários em espécie e outros ativos são protegidos fisicamente, e contados periodicamente, para fins de comparação com registros de controle. (D'Avila e Oliveira, 2002, pg. 83)

- Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são uma série de dados, análises e ações para investigar e corrigir as tendências. Por exemplo, através de investigações os gerentes identificam a variação no preço de compras, assim os gerentes utilizam dessas informações para a tomada de decisão.

- Segregação de funções

As funções são divididas em diferentes pessoas assim tentando diminuir possíveis erros. Com isso as pessoas são forçadas a seguir um plano de ações. Por exemplo, os vendedores não podem alterar tabela de preços.

2.4. CONTROLE INTERNO DO DISPONÍVEL

O controle interno do numerário em caixa e em contas bancárias para o CRC-SP (1998) é um dos mais importantes, pois se refere ao ativo mais líquido que a empresa possui, o qual se desviado não requer nenhum trabalho de venda ou de liquidação.

O CRC-SP (1998) cita aos procedimentos que podem ser assumidos para reforçar o controle interno de uma empresa, são eles:

- Providenciar extratos bancários para conferência.

- Designar um funcionário para a contagem do caixa reconciliando os resultados com os respectivos saldos contábeis.
- Calcular rendimentos oferecidos pelas aplicações e compará-los com o rendimento efetivo informado e contabilizado.
- Investigar saldos que pareçam injustificáveis.

De acordo com o SEBRAE (2010) o caixa da empresa é o total de recursos financeiros disponíveis em poder do empresário. O controle serve para saber quanto entrou (recebimentos e saques de conta corrente) e saiu (pagamentos e depósitos bancários) de recursos financeiros do caixa e quanto tem disponível em poder da empresa.

CI DAS CONTAS A RECEBER E RECEBIMENTOS

Os procedimentos nas áreas de faturamento, clientes e contas a receber que são aplicados com sucesso nas PME segundo o CRC-SP (1998) e que podem ser adaptados com a realidade de cada organização para assegurar que fraquezas nos procedimentos, falhas humanas, de equipamentos seja detectadas em tempo hábil são eles:

- a) globais de faturamento: relatórios são relacionados com os montantes tomados com base nos impostos e sugeridos pelo setor de estoque e vendas;
- b) reconciliação dos recebimentos globais com os créditos do extrato bancário;
- c) conciliação do saldo contábil com documentos representativos, ou seja, duplicatas, em carteira, em cobrança, em caução entre outros documentos;
- d) revisão dos lançamentos contábeis, de duplicatas, e outros lançamentos que sejam efetuados em contas transitórias ou de resultados;
- e) apresentação das movimentações dos clientes: saldo inicial, descontos concedidos, vendas e saldo final.

O objetivo do controle interno é abordado pelo CRC-SP (1998) como sendo para assegurar que toda a transação ocorrida seja registrada, avaliada, resumida e lançada corretamente nos livros auxiliares, fiscais e contábeis em período

adequadoe que estas sejam reais. Assim fazendo necessária também a conscientização da empresa para a manutenção e aprimoramentos dos controles internos visando à proteção dos ativos e o crescimento da organização.

As principais finalidades do controle de contas a receber para o SEBRAE (2010) é ajudar o empresário saber de quem e quanto tem para receber futuramente, possibilitar o empresário fazer uma programação das compras com base na programação de recebimentos futuros, fazer histórico dos clientes que compram a prazo e evitar o esquecimento de contas a receber.

2.5. CI DOS ESTOQUES, PRODUÇÃO E VENDAS

A respeito dessas rotinas o CRC-SP (1998) afirma que a contabilidade pode realizar as seguintes funções de controle.

- Elaboração de relatórios indicando a rotação dos produtos tanto global quanto os principais itens a serem apontados.
- Controle da movimentação do estoque indicando em quantidades e valores o estoque inicial e final.
- Comparativos de custos unitários dos principais itens com o mês anterior.
- Designação de funcionários experientes para a contagem de estoque comparando com aquelas constantes das listagens finais.
- Coleta de dados sobre capacidade produtiva utilizada e variações na absorção dos custos fixos.

O controle de estoque para o SEBRAE (2010) tem como finalidade ajudar o empresário a compreender realmente quanto à empresa dispõe de matéria prima e de produtos para a venda, possibilita analisar o custo total do estoque, orienta na tomada de decisão das compras evitando compras em excesso ou falta de produtos e identificam o custo para a apuração dos resultados.

2.6. CONTROLE INTERNO DO IMOBILIZADO

Alguns procedimentos são realizados para o controle interno do ativo imobilizado, tendo como finalidade proteger o patrimônio da empresa. De acordo com CRC-SP (1998) são os seguintes:

- Coleta de informações sobre procedimentos de aquisição.
- Preparação de relatório anual ou semestral resumindo a movimentação das contas do imobilizado.
- Elaborar relatório com os montantes de depreciação do período escolhido
- Designar funcionários experientes para formular normas para levantamentos físicos e acompanhar a reconciliação das quantidades contatas com os saldos contábeis.

2.7. CI DAS COMPRAS E DAS CONTAS A PAGAR

Um adequado sistema de controle interno na área de compras e contas a pagar segundo o CRC-SP (1998) dá segurança à empresa, pois todas as compras devem ser registradas e verificadas mensalmente, os saldos e nos débitos mais significativos devem ser observado cuidadosamente. Existindo o controle interno adequado a administração poderá utilizar informações mais úteis e confiáveis para a tomada de decisão.

De acordo com o conselho citado acima alguns exemplos de como a contabilidade pode trabalhar nas áreas de contas a pagar e de pagamento são:

- No setor de contas a pagar ou de tesouraria é necessária uma listagem de comprovantes que ainda não foram quitados.
- Verificação mensal de saldos a pagar.
- Análise de saldos realizados para não ocorrer duplicidade
- Análise de débitos mais significativos para a conferência da natureza do material adquirido.

O controle de contas a pagar, para o SEBRAE (2010), é necessário para ajudar o empresário a organizar para quem e o que tem que pagar futuramente, possibilitando fazer uma programação de compras e de despesas, observando valores a serem pagos futuramente, evitando com isso o esquecimento das contas.

3. ESTUDO DE CASO

3.1. A EMPRESA

A empresa objeto de estudo do trabalho atua no ramo de autopeças a mais de 10 anos e está localizada no sudoeste do Paraná, conta com 10 funcionários dos quais cinco desempenha sua atividade no trabalho operacional (oficina), três na área de vendas e os outros dois efetuam atividade tanto de vendas quanto de todo o gerenciamento da empresa.

3.2. COLETA DOS DADOS

A Coleta de dados foi realizada na empresa através de uma entrevista com o empresário, e observação dos dados dos sistemas de informação utilizados pela empresa. O período da pesquisa de campo se deu em 22 de outubro a 1 de novembro.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com dados coletados através de uma entrevista realizada com o proprietário da empresa, e a análise feita através de uma observação indireta pôde verificar os seguintes processos:

- a) O controle do disponível da empresa é feito pelo proprietário (gerente) da empresa através de sistema informatizado, atualizado diariamente e o extrato bancário visualizado pela internet. São utilizadas ferramentas básicas para o gerenciamento dos aspectos financeiros, o que inclui o controle de caixa que é bastante simples, mas ajuda a visualizar o fluxo dos recursos financeiros do negócio. A empresa possui um funcionário designado para a conferência do caixa no final do dia e qualquer diferença é analisada junto com o gerente.
- b) O controle interno das contas a receber e recebimentos são feitos através do sistema, o qual quando é efetuada uma venda, o sistema automaticamente faz a baixa da mercadoria no estoque e a entrada nas contas a receber seja pagamentos a vista ou no cartão, o sistema já atualiza em um relatório que pode ser visto apenas pelo gerente da empresa. O registro das contas a receber é feito através da venda e do cadastro do cliente. No cadastro do cliente é feito o registro de todos os dados pessoais e dos pagamentos das compras realizadas (à prazo ou à vista) desde que o cadastro foi aberto.
- c) O controle dos estoques, produção e vendas é feito através do sistema de informação, a conferência do estoque é realizado quando o produto chega à loja e é guardado na prateleira, fazendo uma contagem (quando dá tempo) de todos os produtos daquele modelo. De acordo com o que foi observado na empresa não é feito um relatório indicando a rotação dos produtos, nem um controle da movimentação de estoque e não é designado funcionários para a contagem do estoque.
- d) O controle do imobilizado: o relatório das movimentações das contas do imobilizado e os montantes de depreciação do período são feitos pelo escritório de contabilidade, o gerente a qualquer momento pode solicitar esse relatório.
- e) Controle interno das compras e das contas a pagar é realizado através do sistema, podendo ser tirado um relatório para o acompanhamento das despesas que serão efetuados. O gestor da empresa realiza o processo de pagamento através do banco online agendando as contas para débito no vencimento, com isso evita o esquecimento de duplicatas e tem um controle maior dos gastos.

3.4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO

Através da análise feita na empresa foram observados os controles internos que uma empresa de pequeno porte possui e como eles podem ajudar o administrador na toma de decisão dentro da organização.

Analisando os controles da empresa citados e confrontado com os estudos bibliográficos foi possível verificar que a empresa possui vários controles, que são executados por um sistema de informação, porém alguns fatores ainda podem ser melhorados, como por exemplo:

- a) O controle do disponível é feito pelo dono da empresa e um funcionário designado para contagem do caixa no final do dia, porém somente o dono confere os extratos bancários, reconcilia os resultados com os respectivos saldos contábeis e investiga os saldos que pareçam injustificáveis. O empresário poderia designar um funcionário para essas conferências possibilitando assim um duplo controle do disponível;
- b) controle das contas a receber e recebimento é observado através dos relatórios da empresa que segundo o gerente são relacionados com os montantes tomados com base nos impostos, os recebimentos globais são reconciliados com os créditos dos extratos bancários, é feita a conciliação dos saldos contábeis pelo dono da empresa, a movimentação dos clientes são registradas no sistema, os descontos concedidos é feito através de autorização do gerente da empresa e não é feita nenhuma consulta de crédito em órgãos ou sistemas das pendências do cliente com outras empresas. Uma sugestão é implantar sistema para análise de crédito;
- c) o controle dos estoques, produção e vendas não ocorrem sempre, por isso foi sugerida melhorias como o controle da rotação do produto, onde pode ser analisado quanto tempo a peça fica no estoque para ter uma previsão de compra, pode ser feito um comparativo do custo unitário dos principais itens com o mês anterior através do sistema, e para um melhor controle do estoque, pode ser designado um funcionário experiente para a contagem

física do estoque em determinados períodos, como o estoque é grande poderia ser feito a contagem de um grupo a cada período. Ocorrendo possíveis erros faz-se uma análise dos motivos, para não ocorrer novamente;

- d) a empresa não possui controle da depreciação do imobilizado apenas o escritório de contabilidade, o empresário pode solicitar a qualquer momento a planilha, porém não é feita uma análise. A empresa possui um carro e uma moto que são utilizados para a entrega de mercadorias sem nenhum custo, teria que observar os custos de depreciação e outros, para repassar ao cliente que utiliza esses serviços;
- e) controle interno das compras e das contas a pagar é feito através do sistema e de pagamentos online efetuado débito em contas. A cada mês poderiam ser feitos comparativos das duplicatas pagas com os extratos bancários, analisando os débitos mais significativos para a conferência da natureza da compra e poderia ser feita uma listagem das contas que ainda não foram quitadas para uma programação futura.

4. CONCLUSÃO

O trabalho teve como objetivo a análise dos controles internos dentro de uma organização de pequeno porte do setor de autopeças, foi realizada uma pesquisa de campo a qual pode identificar quais os controles que a empresa possui e quais poderiam ser melhorados.

A partir do referencial teórico foram feitas divisões da pesquisa como o controle interno do disponível, das contas a receber e recebimentos, controle de estoque, produção, de vendas, do imobilizado, das compras e das contas a pagar. Essa divisão facilitou o estudo e possibilitou identificar pontos que o controle interno não é realizado.

A pesquisa mostrou falhas no controle interno e em um comparativo com os autores estudados no trabalho nas considerações sobre o estudo foram sugeridas melhorias no controle do disponível (a implantação de um duplo controle designando

um funcionário para a comparação de saldos), controle das contas a receber e recebimento (realizar análise de crédito), controle dos estoques, produção e vendas (designar funcionário para a contagem do estoque a cada período analisando onde podem ter ocorrido os erros encontrados) o controle do imobilizado (calculos de custos de depreciação devem ser analisados), das compras e das contas a pagar (análise dos extratos, conferência e lista das contas a pagar).

Os controles internos existentes podem não apresentar informações relevantes a tomada de decisão, por causa das falhas encontradas, mas se implantado um controle interno eficiente poderia ajudar na gestão da empresa. Deste modo os objetivos desse trabalho foram atingidos, uma vez que foi possível analisar os processos de controle interno e demonstrar como aplicá-lo na empresa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA M.C, **Auditoria Um Curso Moderno e Completo**. Editora Atlas S.A. 7 ed. São Paulo 2010.

ATTIE. W, **Auditoria** Conceitos e Aplicações. Editora Atlas S.A. 5. Ed. São Paulo 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, CRC-SP **Controle Interno nas Empresas**. Editora Atlas S.A: São Paulo 1998.

D'AVILA. M.Z e OLIVEIRA. M.A.M , **Conceito e Técnicas de Controles Internos de Organizações**. Nobel, São Paulo 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEBRAE, **Negócio a negócio: marketing e finanças**. Curitiba: SEBRAE, 2010.